

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	RJ	02	01	04	F1-	A3
	UF	BEM	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

BEM INVENTARIADO	Jongo
LOCALIDADE	Morro da Serrinha
MUNICÍPIO / UF	Rio de Janeiro / RJ

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Aniversário da Vovó Maria Joana				IDENTIFICADO		1
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	24 de Junho	LUGAR	Morro da Serrinha			
DESCRIÇÃO	Vovó Maria Joana fazia aniversário no dia de São João, dia em que tradicionalmente todas as comunidades jongueiras realizam rodas de jongo. Portanto, quando viva, nesse dia Vovó Maria realizava em sua casa uma grande festa junina típica e uma roda de jongo. Para homenageá-la e manter a tradição da comemoração desse dia, foi criada a ONG G. C. Jongo da Serrinha no próprio dia 24 de junho de 2000. Com isso, foram retomadas as rodas de jongo no dia de São João após a morte de Vovó Maria Joana. Participam dessa comemoração os moradores da Serrinha e adjacências, bem como visitantes.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS	Grupo Cultural Jongo da Serrinha				Nº	1	

DENOMINAÇÃO	Ensaios de rua da Escola de Samba Império Serrano				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Domingos de janeiro e fevereiro	LUGAR	Ruas do bairro e Madureira (R. Carvalho de Souza e Estrada do Portela)			
DESCRIÇÃO	Durante os meses de janeiro e fevereiro, a Escola de Samba Império Serrano realiza os ensaios de rua; toda a escola, ala por ala, desfila pelas ruas em frente a sua quadra de ensaio. Participam dessa comemoração os moradores do bairro de Madureira, da Zona Norte do Rio em geral e visitantes de todos os tipos.						
REGISTROS	-				Nº	-	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONTATOS		Nº	-
----------	--	----	---

DENOMINAÇÃO	Desfile Império Serrano				IDENTIFICADO		3
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Sambódromo (Marquês de Sapucaí)			
DESCRIÇÃO	Desde 1947, ano de fundação do GRES Império Serrano, essa escola de samba participa do desfile oficial das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Aclamada como uma das primeiras e mais importantes escolas de samba do país, foi diversas vezes campeã. V. bibliografia especializada.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Bloco dos Sujos				IDENTIFICADO		4
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Ruas do Morro da Serrinha e adjacências			
DESCRIÇÃO	Nas terças-feiras de carnaval, às 10 horas da manhã, o Bloco dos Sujos saía da Serrinha em direção à quadra de ensaio da Escola Império Serrano, desfilando pelas ruas de Madureira. Os integrantes da escola vinham vestidos com as fantasias dos desfiles oficiais dos anos anteriores. Homens e mulheres travestidos juntavam-se ao bloco.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS	Tia Maria do Jongo				Nº	2	

DENOMINAÇÃO	Procissão de São Jorge				IDENTIFICADO		5
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	23 de abril	LUGAR	Ruas do bairro de Madureira e do subúrbio do Rio de Janeiro			
DESCRIÇÃO	No dia 23 de abril, a estátua de São Jorge, padroeiro da escola de samba Império Serrano, sai da quadra de ensaios da Escola de Samba em Madureira para desfilar pelas ruas do subúrbio em cima de um caminhão do Corpo de Bombeiros, seguida de uma extensa carreata de fiéis. Quando viva, Vovó Maria Joana (por ser a mãe-de-santo mais famosa e respeitada do bairro) desfilava no alto do carro, junto à imagem do santo. A procissão segue para o bairro de Quintino, onde fica situada a Igreja de São Jorge, passando também pelo Centro Espírita Caminheiros da Verdade e pela Quadra da Escola de Samba						

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	Imperatriz Leopoldinense, que é afilhada da Império Serrano. No fim do dia, a imagem de São Jorge chega finalmente à comunidade da Serrinha, local de nascimento da Império Serrano, partindo depois de volta à quadra de ensaios, onde é realizado um grande almoço comunitário.				
REGISTROS	-	Nº	-		
CONTATOS		Nº	-		

DENOMINAÇÃO	Dia dos Pretos-Velhos				IDENTIFICADO		6
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	13 de maio	LUGAR	Quintal da casa da Tia Maria do Jongo			
DESCRIÇÃO	Todo ano, os jongueiros de diversas regiões comemoram o dia 13 de maio, dia da Abolição da Escravatura. Por ter se tornado uma data importante para a população negra, os jongueiros realizam uma roda de jongo dedicada à memória dos antepassados. Na umbanda, religião da maioria dos jongueiros, é realizada também uma gira em homenagem às almas do povo do tempo do cativeiro, antigos jongueiros já falecidos, considerados os donos do jongo. Na Serrinha, após a morte da Vovó Maria Joana Rezadeira, a Tia Maria do Jongo realiza uma feijoada, comida inventada pelos antigos escravos, seguida de uma roda de jongo. Nesse dia, antes da roda de jongo começar, Dely (neta da Vovó Maria Joana) canta três pontos de umbanda em homenagem aos pretos-velhos. Participam dessa festa os integrantes do Jongo da Serrinha, moradores da comunidade e visitantes.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Festa de Xangô				IDENTIFICADO		7
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	30 de setembro	LUGAR	Terreiro Cabana Pai Xangô e Pedreira de Xangô - Morro da Serrinha			
DESCRIÇÃO	No dia 30 de setembro, dia consagrado a Xangô, as filhas dos terreiros da região se vestem de branco e sobem a Rua Balaiada, com os "amalás" de Xangô (comida feita de quiabo) na cabeça. Primeiramente passam no terreiro de umbanda Cabana de Pai Xangô, antiga casa da Vovó Maria Joana Rezadeira, seguindo depois em direção à Pedreira de Xangô. Lá, no topo do Morro da Serrinha, de onde se avista todo o bairro de Madureira, elas depositam suas oferendas e realizam uma gira de umbanda em homenagem ao santo que é o protetor da comunidade da Serrinha.						
REGISTROS	-				Nº	-	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONTATOS		Nº	-
----------	--	----	---

DENOMINAÇÃO	Banquete dos cachorros Festa de São Lázaro				IDENTIFICADO		8
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	23 abril	LUGAR	Casa da Vovó Maria Joana Rezadeira - Terreiro Cabana Pai Xangô			
DESCRIÇÃO	Em intenção a São Lázaro, o Obaluaiê da umbanda, Vovó Maria Joana realizava todos os anos em sua casa o “Banquete dos Cachorros”, ritual em que uma ceia era servida no chão, devidamente coberto com uma toalha. Em primeiro lugar, servia os cachorros da redondeza e depois a ceia era consumida pelas pessoas presentes. Após todos se servirem, Vovó Maria juntava as pontas da toalha branca com tudo o que havia restado e dava uma volta com essa grande trouxa em torno da casa. Ao invés de realizar essa festa no dia de São Lázaro, Vovó preferia fazê-la no dia de São Jorge (23 de abril), a fim de aproveitar a grande movimentação da procissão dedicada a esse santo.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Pastorinhas de Natal				IDENTIFICADO		9
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro e janeiro	LUGAR	Casa da Dona Líbia - Morro da Serrinha			
DESCRIÇÃO	Dona Líbia, mulher de Seu Antenor, morava na rua Itaúba, atual rua Mano Décio da Viola, e era responsável por um grupo de pastorinhas que no Natal dirigia-se à casa de Dona Lucinda, em Vaz Lobo, para apresentar-se para as colegas de lá. A cada 20 de janeiro, dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, estando o presépio armado desde o mês de novembro, Dona Líbia procedia à Queima da Lapinha. As pastorinhas, portanto, eram uma tradição na Serrinha, mas deixaram de sair depois da morte de Dona Líbia. A Escola de Jongo pretende revitalizar as pastorinhas. Participavam as famílias de Dona Líbia e de Tia Maria e diversos moradores da Serrinha e adjacências.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS	Grupo Cultural Jongo da Serrinha Tia Maria				Nº	1 2	

DENOMINAÇÃO	Aniversário de Tia Maria				IDENTIFICADO		10
-------------	--------------------------	--	--	--	--------------	--	----

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	30 de dezembro	LUGAR	Quintal da casa de Tia Maria (Morro da Serrinha)			
DESCRIÇÃO	Tia Maria do Jongo faz uma roda de jongo e de samba no quintal de sua casa, no dia de seu aniversário.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS	Grupo Cultural Jongo da Serrinha				Nº	1	

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Casa da Vovó Maria Joana				IDENTIFICADO		11
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Ladeira da Balaçada, 124 (Morro da Serrinha)			
DESCRIÇÃO	Situada na rua Balaçada, 124, é um núcleo onde se mantêm vivas importantes manifestações da cultura afro-brasileira. A casa foi local de criação do Mestre Darcy do Jongo e de fundação do grupo Jongo da Serrinha.						
REGISTROS	Jongo da Serrinha				Nº	43	
CONTATOS	Grupo Cultural Jongo da Serrinha				Nº	1	

DENOMINAÇÃO	Tenda Espírita Cabana de Xangô			IDENTIFICADO		12
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Ladeira da Balaçada, 124 (Morro da Serrinha)		
DESCRIÇÃO	Depois da morte do seu marido Pedro Monteiro, Vovó Maria Joana inaugurou um terreiro de umbanda nos fundos de sua casa, a Tenda Espírita Cabana de Pai Xangô. Xangô é o padroeiro da Serrinha e esse local se tornou um centro de caridade que sempre ofereceu comida e abrigo para os necessitados. Lá Vovó Maria recebia a visita de diversas pessoas em busca de conselhos e orientação espiritual. A rezadeira e seu terreiro obtiveram fama e atraíam artistas, intelectuais, jornalistas, antropólogos e cineastas. Clara Nunes foi filha-de-santo desse terreiro até sua morte.					
REGISTROS	Jongo da Serrinha			Nº	43	
CONTATOS				Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Centro Cultural Jongo da Serrinha			IDENTIFICADO	13
				SIM	NÃO

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO				
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA				
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha	
DESCRIÇÃO	O Centro Cultural Jongo da Serrinha é o prédio onde funciona o projeto educacional do grupo Jongo da Serrinha, chamado “Escola de Jongo”. Esse projeto utiliza a cultura afro como base para um trabalho de arte-educação, capacitação profissional e resgate da auto-estima da população local. O centro funciona de segunda a sábado em horário integral e é aberto ao público em geral.				
REGISTROS	Projeto de implantação de inventário: celebrações e saberes da cultura popular – jongo (5 filmes) / FN 669 – Filme 1			Nº	9
CONTATOS	Grupo Cultural Jongo da Serrinha			Nº	1

DENOMINAÇÃO	Casa de Fundação do Império Serrano Casa de Tia Eulália e José Nascimento				IDENTIFICADO		14
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Ladeira Balaiada (Morro da Serrinha)			
	No dia 23 março de 1947, na casa de Tia Eulália e Seu Nascimento, na rua Balaiada, os nove irmãos Oliveira, liderados pelo Sr. Molequinho, fundaram a Escola de Samba Império Serrano.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Quadra da Escola de Samba Império Serrano				IDENTIFICADO		15
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Centro de Madureira			
	Com o crescimento do número de integrantes da escola de samba, a quadra de ensaios foi transferida do Morro da Serrinha para o centro do bairro de Madureira.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Casa de Tia Altair e João Gradim	IDENTIFICADO		16
		SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA				
Ocorrência	ÉPOCA	-	LUGAR	Rua Doutor Joviniano 418 – Morro da Serrinha	
DESCRIÇÃO	Tia Altair é filha do lendário jongueiro, fundador de escolas de samba e pai-de-santo Mano Elói Antero Dias. Altair casou-se com o Sr. João Gradim, irmão da Tia Maria do Jongo e do Sr. Molequinho.				
REGISTROS	-			Nº	-
CONTATOS				Nº	-

DENOMINAÇÃO	Casa de Dona Marta			IDENTIFICADO		17
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ☐ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
Ocorrência	ÉPOCA	-	LUGAR	Rua Itaúba, 298 - Morro da Serrinha		
DESCRIÇÃO	Marta Ferreira da Silva, filha de José Ferreira e Maria Francisca Ferreira, nasceu no Estado do Rio de Janeiro no dia 26 de julho de 1886 e faleceu em 28 de abril de 1963, em Madureira. Mãe-de-santo conceituada na Serrinha, em sua casa, o Terreiro d'Ogum, na rua Itaúba, 298, havia jongo no dia de Sant'Ana, seu aniversário. Lavadeira de profissão, ainda jovem foi sambista da escola de samba Rainha das Pretas e da Coração Unidos de Rocha Miranda, transferindo-se depois para o samba da Serrinha. Desfilou de baiana no Império Serrano desde sua fundação, em 1947. Figura popularíssima no local, a cada manhã de domingo de carnaval Dona Marta percorria as ruas do morro, fantasiada com vistosa indumentária de índio.					
REGISTROS	-		Nº	-		
CONTATOS			Nº	-		

DENOMINAÇÃO	Casa de Mano Décio da Viola			IDENTIFICADO		18
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ☐ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
Ocorrência	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha		
DESCRIÇÃO	Casa onde morou o compositor.					
REGISTROS	-		Nº	-		
CONTATOS			Nº	-		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casa de Sebastião Molequinho de Oliveira				IDENTIFICADO		19
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Casa do sambista Sebastião Molequinho, irmão da Tia Maria do Jongo.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Igreja de Santo Antônio				IDENTIFICADO		20
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	-			
DESCRIÇÃO	-						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Igreja de São José da Pedra				IDENTIFICADO		21
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro de São José			
DESCRIÇÃO	A Igreja de São José situa-se no alto do Morro de São José, vizinho ao morro da Serrinha. Ao lado da igreja há uma grande pedra e uma bandeira que pode ser vista por quase todo o bairro de Madureira. A igreja tem o nome de São José da Pedra porque na pedra ao lado há uma gruta milagrosa. São José é padroeiro de Madureira.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Samba-Enredo				IDENTIFICADO		22
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Ocorrência	ÉPOCA	-	LUGAR	-
Descrição	V. bibliografia especializada.			
REGISTROS	-		Nº	-
CONTATOS	-		Nº	-

DENOMINAÇÃO	Samba			IDENTIFICADO		23
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
Ocorrência	ÉPOCA	O ano inteiro	LUGAR	Serrinha e Madureira		
Descrição	V. bibliografia especializada.					
REGISTROS	-		Nº	-		
CONTATOS	-		Nº	-		

DENOMINAÇÃO	Partido alto			IDENTIFICADO		24
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
Ocorrência	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha e Madureira		
Descrição	V. bibliografia especializada.					
REGISTROS	-		Nº	-		
CONTATOS	-		Nº	-		

DENOMINAÇÃO	Gira de umbanda			IDENTIFICADO		25
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
Ocorrência	ÉPOCA	Nos dias consagrados às entidades de umbanda	LUGAR	Terreiros de umbanda do Morro da Serrinha		
Descrição	A gira de umbanda é o ritual em que as entidades espirituais (índios, pretos-velhos, pomba-giras, etc.) incorporam nos médiuns e são cantados pontos. Os umbandistas acendem velas e defumadores, saúdam os santos do altar, chamado gongá, dançam, cantam e batem palmas. V. bibliografia especializada.					
REGISTROS	-		Nº	-		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONTATOS	-	Nº	-
----------	---	----	---

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO	1ª. Quadra da Escola de Samba Império Serrano			IDENTIFICADO		26
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Ladeira da Balaçada		
DESCRIÇÃO	Casa de Zacarias e Etelvina Oliveira, que moravam ali com seus nove filhos. Vários deles foram fundadores da Escola de Samba, dentre eles Sebastião Oliveira, o Molequinho. Nos primeiros anos da escola, para abrigar os ensaios da Império Serrano, Molequinho derrubou parte da casa para construir a primeira quadra de ensaios.					
REGISTROS	-			Nº	-	
CONTATOS				Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Pedreira (Pedra) de Xangô			IDENTIFICADO		27
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha		
DESCRIÇÃO	A pedreira de Xangô situa-se no alto do Morro da Serrinha. Duas pedras de grandes proporções se encaixam formando um templo onde existe uma mesa de pedra em que se fazem oferendas e preces para Xangô. Em frente à pedreira existe uma praça onde se realizam giras de umbanda de diversos terreiros da região.					
REGISTROS	-			Nº	-	
CONTATOS				Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Ladeira da Balaçada			IDENTIFICADO		28
				SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha		
DESCRIÇÃO	A Ladeira da Balaçada é uma referência para os moradores da Serrinha. Ali residiram Vovó Maria Joana, Tia Maria do Jongo, Tia Eulália, Seu Molequinho e diversos outros personagens históricos					

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	do lugar. Na ladeira foram fundadas a Escola de Samba Império Serrano e o grupo Jongo da Serrinha.				
REGISTROS	-	Nº	-		
CONTATOS		Nº	-		

DENOMINAÇÃO	Rua Mestre Darcy do Jongo				IDENTIFICADO		29
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha			
	Antiga Rua Pescador Josino, passou a ser chamada Mestre Darcy do Jongo em 2003.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Rua Compositor Silas de Oliveira				IDENTIFICADO		30
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha			
DESCRIÇÃO	Rua onde o compositor morou durante sua juventude.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

DENOMINAÇÃO	Rua Mano Décio da Viola				IDENTIFICADO		31
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha			
DESCRIÇÃO	Rua onde o compositor morou até a data de sua morte.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	RJ	02	01	04	F1-	A3
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Quadra do Centro Cultural Jongo da Serrinha				IDENTIFICADO		32
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Morro da Serrinha - Madureira			
DESCRIÇÃO	A Quadra do Centro Cultural Jongo da Serrinha situa-se no alto do morro. Antigamente, o local era um campo de terra desabitado. Atualmente, abriga uma quadra esportiva onde são realizados eventos do Centro Cultural Jongo da Serrinha, situado logo atrás.						
REGISTROS	-				Nº	-	
CONTATOS					Nº	-	

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	DANIELA QUITETE, LETÍCIA DIAS, MARCOS ANDRÉ CARVALHO		
SUPERVISOR	Elizabeth Travassos		
PREENCHIDO POR	Letícia Dias e Elizabeth Travassos		DATA 19/04/2004
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Letícia Vianna/ CNFCP		